

Spiniger Mazzai n. sp. *

(Hemíptera: Reduviidae)

pelo

Dr. A. da Costa Lima

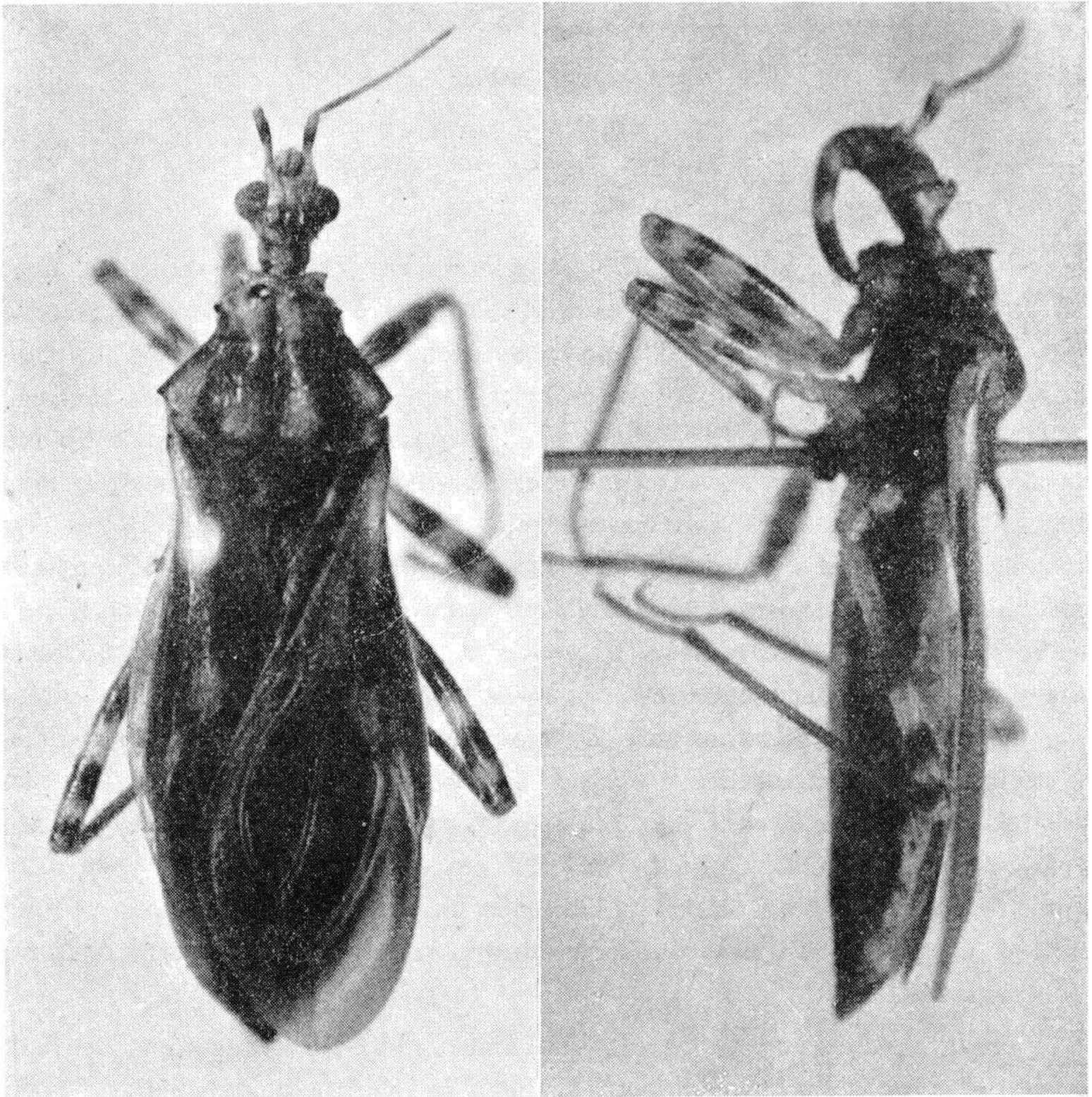
(Com 2 figuras no texto)

Fêmea — Cor geral castanha-amarelada. De cor parda escura ou negra as seguintes regiões do corpo: metade distal do 1.º e do 2.º segmentos do *rostrum*, anel mediano no 1.º segmento antenal, parte das *genae*, da gula, basal das *jugae* e da região retro-ocelar, tubérculos espiniformes discais e laterais do lobo anterior do *pronotum*, 3 largas faixas longitudinais no lobo posterior do *pronotum*, as externas reunindo-se, adiante da constrição interlobular, com uma faixa estreita marginal começando nos ângulos pósterolaterais, pro, meso e metapleuras, meso e metasternos, 2 largas faixas submarginais estendendo-se dos quadrís posteriores ao ápice do abdome, onde se confundem, 3 anéis femurais (o proximal, o mais largo, do meio do femur até o meio do espaço entre esse ponto e a base do femur, o distal apical e o intercalar, aproximadamente no meio do espaço entre os outros dois), 2 anéis nas tíbias anteriores e médias, menos distintos que aqueles (o apical estreito e o proximal, dele pouco afastado, estendendo-se até perto da articulação femur-tibial), tíbias posteriores em sua maior parte e hemelitos (exceto uma faixa mais ou menos alongada na base do corium e uma pequena mácula oval perto do meio da linha entre o *corium* e a membrana, que são de cor rósea).

Jogae normais, *genae* obtusas no ápice; olhos tão afastados em baixo como em cima; ocelos proeminentes, a linha imaginária tangenciando o bordo posterior dos olhos passando pelo meio deles; 1.º segmento antenal aproximadamente tão longo quanto a parte anteocular; 2.º tendo pouco mais do dobro do comprimento do 1.º; 3.º e 4.º faltam no exemplar.

* Recebido para publicação a 26 de agosto e dado à publicidade em novembro de 1941.

Ângulos anteriores do *pronotum* salientes, porem não espinhosos; lobo anterior com 2 tubérculos cônicos discais, aproximadamente tão salientes quanto aqueles ângulos e 2 laterais, menores, porem distintos; sulco mediano longitudinal aprofundando-se para a constrição interlobular e continuando-se com o do lobo posterior, que é bem distinto e transversalmente enrugado nos 2 terços anteriores do lóbulo, no terço posterior, porem, ele se torna menos profundo e não atinge o bordo posterior.



Figuras 1 e 2 — *Spiniger Mazzai*, n. sp. visto de cima e de perfil. (Cerca de x 7).
Fotos: J. Pinto.

Ângulos póstero-laterais espiniformes. Tubérculos prosternais inconspícuos. *Scutellum* prolongado num espinho, aproximadamente tão longo quanto ele, adunco e de ponta voltada para trás.

Fêmures anteriores e médios relativamente pouco espaçados, tendo, em baixo, 2 pequenos espinhos afastados e uma fileira de denticulos equidistantes, mais ou menos semelhantes aos que armam a borda inferior da tibia.

Fóssula esponjosa, nas tíbias anteriores, com pouco mais de um quarto do comprimento da tibia; nas tíbias médias, com cerca de um quinto do comprimento da tibia.

Pernas posteriores relativamente curtas, com os fêmures atingindo o 4.º urosternito.

Abdome com denticulo nos ângulos-laterais do 1.º urômero; o ápice do abdome excedendo um pouco os hemelitos; carena ventral bem visível apenas nos 2 ou 3 primeiros urosternitos.

Comprimento, até o ápice do abdome, 14,5 mm; até o ápice dos hemelitos 14 mm; largura no torax, 3,5 mm; no abdome 4,25 mm.

Holotipo — 1 fêmea apanhada em Santiago del Estero (Rep. Argentina) (X.1939) pelo Prof. Dr. Salvador Mazza, a quem dedico a espécie; n. 4.527 da coleção do Instituto Oswaldo Cruz (n. 51736 da coleção Mazza).

Esta espécie, na chave que apresentei em meu trabalho sobre *Spiniger* (1940) (Mem. Inst. Osw. Cruz, 35), entra na divisão 29 (23'), aproximando-se, pelo aspecto das pernas, de *S. tricolor* e *S. melanochrus*. Deste, entretanto, difere, por ter os espinhos laterais do lobo anterior do *pronotum*, bem visíveis e pela disposição das áreas negras do torax, nas pernas e no abdome. De *tricolor* difere, não somente quanto a disposição das partes negras no torax e nas pernas, como também porque não tem os ângulos póstero-laterais do *pronotum* tão prolongados como naquela espécie. Ademais, em *tricolor* as máculas do *corium* são de cor amarela e não vermelha.